

EMANCIPAÇÃO LITERÁRIA: O VALOR DA LITERATURA DE MASSA E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DE LEITORES

Bruna Camargo da Silva¹; Rosilene Frederico Rocha Bombini²

¹Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração – brunacamsilva@gmail.com

²Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
rosilene.bombini@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Humanas - Letras

Este trabalho discute o valor da literatura de massa e seu papel na formação de leitores. A literatura é intrínseca ao ser humano e importante na sua humanização, sendo, portanto, a leitura literária um dos direitos do homem. Contrapondo-se à ideia que se costuma ter sobre os jovens, estes não apenas leem, como são os que mais o fazem entre qualquer faixa etária. Porém, há resistência deles em relação à literatura canônica apresentada pela escola e os métodos por ela utilizados, que fogem à fruição literária. Isso vai de encontro com a receptividade desses estudantes para com a literatura de massa, que por sua vez é desvalorizada nos meios acadêmicos e comumente rejeitada pela instituição. Sabe-se, entretanto, que não existe um consenso na definição de literatura, pois os critérios utilizados para tal estão sujeitos aos contextos históricos e antropológicos. Aqueles que legitimam a “Grande Literatura” são os que possuem poder dentro da sociedade para tal, o que faz dela a literatura de uma elite. A escola deve estar aberta às diferentes ideologias e visões de mundo e, ao desqualificar a literatura de massa e assumir como boa literatura apenas aquilo legitimado por ela, silencia parte destas visões. É direito do aluno não apenas o acesso à literatura erudita, mas também à diversidade de manifestações literárias existentes, porque é o contato com ideologias e visões de mundo diversas que o humaniza. No processo de formação de leitores, cabe à escola não a encarar como uma ameaça, mas utilizá-la como aliada nesse processo, conduzindo-os a uma leitura literária diversificada.

Palavras- chave: Literatura. Literatura de massa. Formação de leitores. Educação.